

NASCEU COM A CEILÂNDIA O CENTRO COMUNITÁRIO S. JOÃO BOSCO (CNEC)

A criação do Centro Comunitário São João Bosco foi feita pelo idealismo e a abnegação de um grupo de senhoras, que lideradas por Dona Lea Bandeira já vinham desempenhando um trabalho de promoção social na antiga invasão do IAPI.

Quando o Governo do Distrito Federal resolveu solucionar o problema das Invasões e criar uma Cidade Satélite que abrigasse a população oriunda desses núcleos, esse grupo de senhoras também sentiu que não poderia abandonar o trabalho e as famílias que já vinham sendo assistidas por elas e resolveram, que iriam também para Ceilândia.

Nessa época, Dona Léa Bandeira, conheceu a CNEC e encontrou nela a Instituição ideal para continuar e perpetuar sua obra. Neste dia a CNEC ganhou uma grande colaboradora, pois hoje Dona Léa é Vice-Presidente Nacional de CNEC, e Ceilândia ganhou o Centro Comunitário São João Bosco.

A Campanha Nacional de Escolas da Comunidade é uma entidade Educacional sem fins lucrativos, que mantém em todo o Brasil 1 400 estabelecimentos de ensino, e atende a 350.000 alunos. É uma entidade que visa atender às comunidades mais carentes. E atenta a essa filosofia foi a CNEC a primeira entidade a se instalar na Ceilândia, corporificada no Centro Comunitário São João Bosco.

A HISTORIA DO HOJE

O Centro Comunitário é um Clube Escola, isto é, seus objetivos transcendem a simples ato de transmitir conhecimentos ou instruir, abrangendo todas as áreas da Educação Integral, que são as de saúde, educação e lazer.

O Centro Comunitário, é uma obra de amor e de voluntariado nele tudo vem se desenvolvendo com a simplicidade da pobreza, mas com a dignidade da realza.

É uma obra de carinho, onde todos participam onde o milagre da multiplicação dos pães se realiza a cada dia, pois no Centro Comunitário, diariamente são distribuídas mais de 500 merendas a alunos, apenas com ajuda e doação de particulares.

Departamento Comunitário: Cuida da participação consciente e ativa da comunidade. Seu trabalho desenvolve-se através do Setor de Desenvolvimento Comunitário, que tem as seguintes equipes de trabalho:

Patronesses e voluntárias, que são as senhoras da sociedade brasileira que auxiliam a manutenção do Centro.

Mães voluntárias, que auxiliam nos trabalhos diários de conservação do prédio e atendimento as

Sua construção é simples, mas acolhedora, tratada com todo o carinho, sua conservação é feita mais pelas mães e pelos alunos, do que por funcionários, pois esses são poucos.

Sua quadra de esportes é a mais bem equipada de Ceilândia, contendo até uma piscina. Durante a semana serve aos alunos do Centro das escolas públicas para educação física e aos sábados e domingos se transforma na Sede Social do Clube.

Tem salão de festas, com palco para teatro, onde são apresentadas peças encenadas pelo ruço Teatral e onde se realizam as reuniões dançantes, os bailes, tão concorridos e apreciados pelos associados.

Tem uma Capela Ecumênica que está aberta a todas as religiões.

MANUTENÇÃO

O Centro é mantido pela contribuição do quadro associativo, donativos de particulares e do governo.

Pode ser sócio, qualquer morador de Ceilândia, desde que aceite e cumpra os dispositivos do seu Regimento.

Todo sócio tem direito a frequentar o Centro. Para algumas atividades especiais, tais como cursos, consultas médicas existe uma taxa simbólica, que serve para auxiliar a manutenção geral.

ESTRUTURA E PROGRAMAÇÃO

A Diretoria do Centro, que é constituída por especialistas de educação, que exercem as funções técnico-administrativas, comanda todo o processo de execução dos planos de atividades. A coordenação dos trabalhos está a cargo de uma técnica da CNEC nacional.

O Centro tem 1280 associados, já atendeu a 3 850 alunos e já forneceu 1 300 certificados de conclusão de cursos de suplência e profissionais a diversos jovens.

Em 1976, o funcionamento do Centro com as atividades nele desenvolvidas, tem a seguinte estrutura e programação:

crianças do pré-escolar.

Voluntários orientadoras, senhoras, professoras ou especialistas que ajudam a ministrar gratuitamente, cursos de suas especialidades.

Monitores e Mini-monitores, são jovens, adolescentes, que ajudam a cuidar das crianças menores.

Serviço de Parques e Jardins, integrado por jovens que auxiliam na conservação dos jardins e partes externas do Centro e tem ainda como meta, auxiliar as famílias que desejarem fazer suas hortas caseiras.

Setor de Promoção Social. Desenvolve um trabalho es-

pecial de educação de base e promoção do indivíduo, para assumir seu papel na família, na comunidade e no País, esse trabalho é realizado especialmente através de:

Clube de gestantes, onde as futuras mães além de prepararem enxovais de seus bebês, receberam ensinamentos de como criá-los e educá-los.

Clube de mães, que continuam a parte educativa, iniciada no clube de Gestantes.

Associação de Pais e Mestres, que cuida da parte material e formativa dos meninos matriculados nos cursos.



A alegria é a tônica predominante em todas as áreas de atividade do Centro Comunitário São João Bosco

Bazar Pechincha, que é feito por um sistema de venda, a preço simbólico, de objetos e materiais novos ou velhos recuperados. Essa atividade pretende ter dois pontos altamente positivos: primeiro, não ser paternalista, onde as coisas são dadas simplesmente; e, segundo, é que toda pessoa, mesmo pobre, tem desejo de adquirir, de escolher objetos para si e sua família.

Central de Trabalho, é um posto organizado de orientação, as interessadas para obter os documentos indispensáveis para trabalhar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

— SETOR DE EDUCAÇÃO

Atendimento ao pré-escolar - 1.000 crianças

Supletivo da função de suplência fase II e III e Supletivo de qualificação, com os alunos, distribuídos nos seguintes cursos: datilógrafo, auxiliar de escritório, fotógrafo, cabeleireiro,

manicuro, pedicuro, florista, pintura, corte e costura prático e corte e costura ioli, colchoeiro, artesanato em couro e em madeira, copeiro, atendente de lanchonete, massagiro, auxiliar de costura e garção. Esse Setor conseguiu uma das maiores vitórias no Campo do Ensino Supletivo, pois foi o primeiro curso no DF., aprovado com avaliação no processo, isto é, o aluno não é preparado para fazer exames em outro colégio. É avaliado diariamente no próprio Centro, pelos professores.

SETOR CULTURAL

Neste setor desenvolve-se a maior e mais atraente atividade para os jovens de Ceilândia: grupo de teatro, biblioteca, jornalismo, (que edita o jornalzinho Cenecei) centro cívico, clube de artes plásticas com atividades de pintura e entalhe, conjunto musical, conjunto de violão.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE E NUTRIÇÃO

— Setor Médico - cuida da medicina preventiva e de emergência dos alunos e da comunidade. O Centro Médico Social funciona em convênio com a Fundação Hospitalar.

— SETOR DE NUTRIÇÃO - Trata da merenda, dos cursos da área da alimentação e dos programas de saúde alimentar.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E CONVENIOS - Trata de toda a administração do Centro através dos setores de secretaria, de finanças, de pessoal de transporte e patrimônio.

SETOR DE CONVENIO - É talvez o mais importante de todos pois ele é o alicerce de

toda a manutenção das atividades do Centro, que mantém convênios com o PIPMO, LBA, SESI, FSS e FEDF.

Este setor demonstra bem o espírito do trabalho da CNEC e do Centro Comunitário, que é unir esforços, trabalhar juntos em benefício da própria comunidade.

Esta semana foi assinado convênio entre a Fundação Educacional do Distrito Federal e o Centro Comunitário São João Bosco, para atendimento de aproximadamente 1.000 crianças de pré-escolar. E o acordo para utilização da área esportiva e cultural para as crianças das escolas - classes.



Mil crianças da fase pré-escolar são atendidas pelo Centro



Mantém o Centro Comunitário São João Bosco diversos cursos profissionais, como este de corte e costura



O lazer também na biblioteca